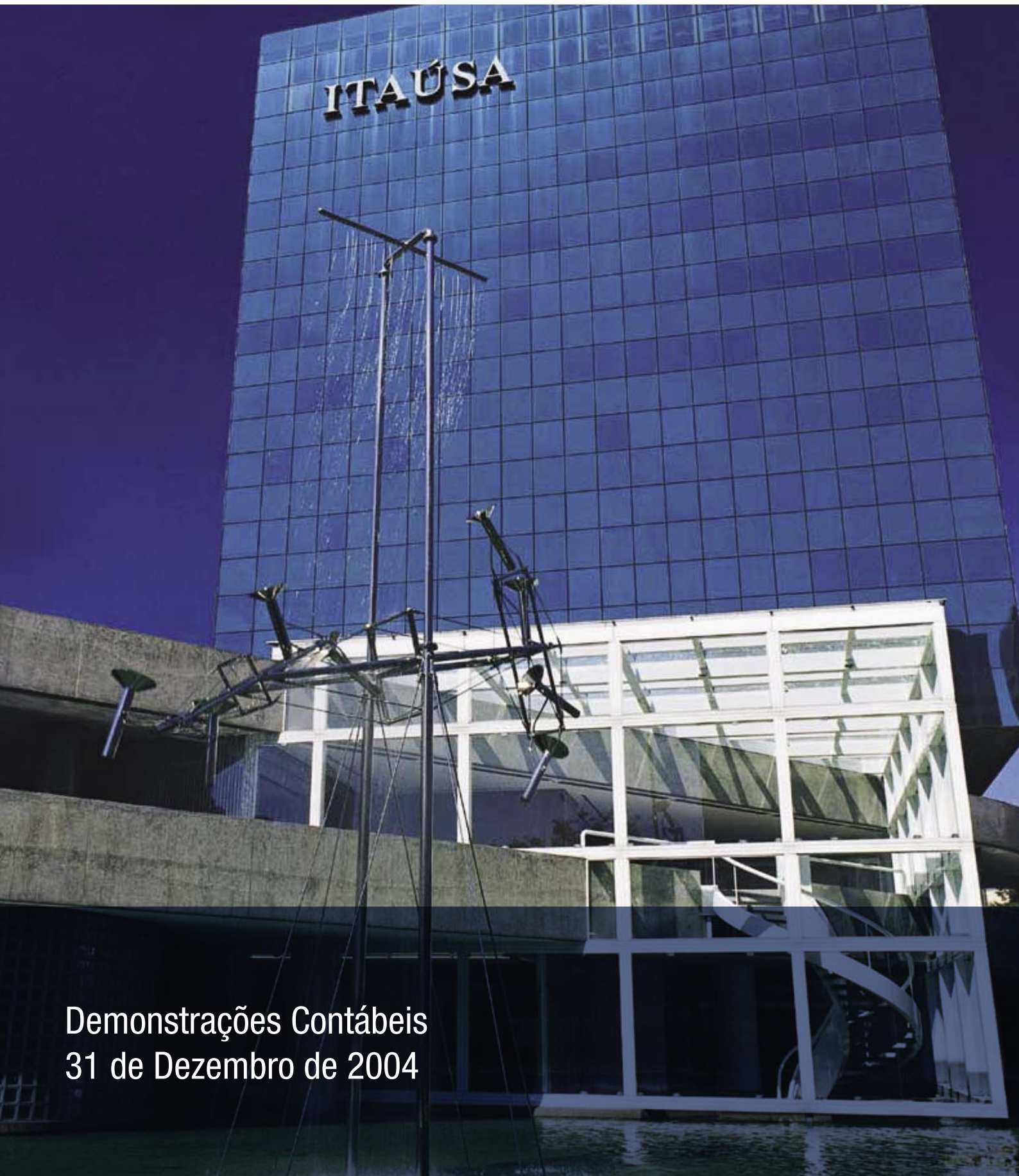


ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.



Demonstrações Contábeis
31 de Dezembro de 2004

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2004

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao exercício de 2004, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

O crescimento econômico do Brasil em 2004 foi o melhor dos últimos dez anos, com evolução do PIB acima de 5%. Essa recuperação resultou em aumento do emprego e da renda, com a criação de cerca de 1,5 milhão de postos de trabalho até dezembro, e maior demanda de bens e serviços. O ano foi marcado também por forte retomada dos investimentos, com crescimento de 10,9%, e dinamismo nas exportações, com superávit histórico de US\$ 33,7 bilhões na balança comercial e de US\$ 11,7 bilhões em conta corrente (2% do PIB).

Outro fator positivo foi o recuo da inflação medida pelo IPCA, que atingiu 7,6%. Para 2005, a meta estabelecida pelo Banco Central é de 5,1%. O esforço para reduzir a alta de preços intensificou-se a partir de setembro, o que levou a taxa Selic a encerrar 2004 em 17,75% ao ano.

Mesmo com a reversão da tendência declinante das taxas de juros, o crédito livre cresceu 12,7% em termos reais, passando de R\$ 241,3 bilhões (14% do PIB) em dezembro de 2003, para R\$ 271,9 bilhões (14,8% do PIB) em dezembro de 2004. Destaca-se ainda a evolução de 19,8% no crédito à pessoa física. O crédito à pessoa jurídica evoluiu 8,1%. O aumento do crédito ocorreu simultaneamente à queda na inadimplência: de 13,8% para 11,7% em pessoa física e de 4,0% para 3,1% em pessoa jurídica, dados que sugerem uma perspectiva positiva.

Em 2005, o desenvolvimento dependerá da continuidade do ajuste fiscal e do comportamento do setor externo. Em 2004, o ajuste fiscal elevou o superávit primário de 4,25% para 4,61% do PIB. Esse fato proporcionou queda da dívida pública em relação ao PIB – de 57,0% em janeiro para 51,8% em dezembro – e situou o déficit público acumulado em 12 meses abaixo de 3,0% do PIB pela primeira vez desde 1994.

Hoje, acreditamos que a economia brasileira esteja menos vulnerável a riscos externos, como o da desvalorização do dólar, da alta do preço do petróleo e de eventual queda na cotação das *commodities* exportadas.

OPERAÇÕES DA ITAÚSA

A Itaúsa, holding pura de capital aberto, centraliza as decisões financeiras e estratégicas de suas controladas, embora preserve a autonomia operacional de cada uma das empresas. Os investimentos são diversificados, mas cada empresa tem seu foco estratégico de negócios.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

	R\$ Mil					
	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003
Lucro líquido total	1.962.392	1.561.263	2.106.997	1.716.021	4.069.389	3.277.284
Lucro líquido recorrente	2.646.772	1.823.275	2.686.890	2.014.894	5.333.662	3.838.169
Resultado extraordinário	(684.380)	(262.012)	(579.893)	(298.873)	(1.264.273)	(560.885)
Patrimônio líquido	8.879.419	7.636.181	8.319.458	7.123.403	17.198.877	14.759.584
Rentabilidade anualizada (LL/PL) (%)	22,10	20,45	25,33	24,09	23,66	22,20
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	696.775	613.283	777.832	614.689	1.474.607	1.227.972

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	31/12/2004	31/12/2003	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro líquido	608,58	486,66	25,05
Valor patrimonial	2.753,68	2.380,29	15,69
Preço da Ação ON (1)	4.578,75	3.303,85	38,59
Preço da Ação PN (1)	4.509,52	3.214,50	40,29
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	14.624.742	10.418.238	40,38

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	Ano	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (2)
		Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	2004	130.338.643	15.302.720	1.812.552	949.165	492.463	134.232.984
	2003	118.737.862	11.228.307	1.668.115	982.973	440.961	122.330.235
Receitas Operacionais (3)	2004	30.063.311	7.518.958	1.188.226	1.502.491	703.971	33.775.017
	2003	24.791.306	5.883.143	989.602	1.275.581	554.860	27.801.294
Lucro Líquido	2004	3.775.616	736.950	125.293	22.527	70.839	4.069.389
	2003	3.151.820	664.553	64.017	10.403	37.187	3.277.284
Patrimônio Líquido	2004	13.971.082	3.246.204	990.436	326.990	287.436	17.198.877
	2003	11.879.208	2.427.419	936.591	313.178	235.020	14.759.584
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) %	2004	27,02%	22,70%	12,65%	6,89%	24,65%	23,66%
	2003	26,53%	27,38%	6,84%	3,32%	15,82%	22,20%
Ativo Permanente	2004	3.118.823	1.593.149	1.156.683	169.860	225.074	4.627.885
	2003	3.208.592	1.368.116	1.104.146	197.089	216.516	4.676.623
Investimentos no Período	2004	2.015.902	106.321	139.343	32.299	29.876	2.173.204
	2003	1.261.935	455.085	172.850	29.183	10.448	1.447.529
Geração Interna de Recursos (4)	2004	9.587.404	2.854.244	212.741	83.851	86.896	10.016.024
	2003	8.774.634	2.529.777	138.884	78.531	56.201	9.000.791
Dividendos Pagos	2004	1.372.564	212.460	58.110	8.715	20.414	1.474.607
	2003	1.107.949	194.009	25.700	8.715	11.020	1.227.972
Despesas com Pessoal	2004	3.573.445	128.000	240.415	259.275	55.092	4.146.613
	2003	3.376.103	122.047	215.011	213.253	40.230	3.862.780
Benefícios Espontâneos	2004	258.065	14.940	14.704	6.883	5.503	285.183
	2003	191.344	9.910	14.343	5.963	3.164	214.662
Nº de Funcionários	2004	45.316	2.009	5.951	5.234	787	57.288
	2003	42.450	1.871	5.829	5.046	770	54.095
Impostos Pagos e Provisionados	2004	3.362.678	300.767	288.951	135.354	20.221	3.886.996
	2003	2.606.985	244.131	223.237	155.752	35.949	3.070.980

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Banco Itaú Holding Financeira

O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú), que controla todas as atividades do conglomerado Itaúsa na área de serviços financeiros, tem valorizado a visão estratégica de longo prazo com foco em rentabilidade e criação de valor para seus acionistas. Em 2005, serão grandes prioridades a expansão da carteira de crédito a pessoas físicas e a pequenas e médias empresas, bem como o controle de custos visando alcançar maior eficiência.

A atuação do Itaú na área de crédito ao consumo foi reforçada em 2004, por meio de três grandes operações: (i) o lançamento da financeira Taií, com marca e identidade próprias, operando com lojas próprias, financiando o consumo de não-correntistas das classes econômicas "C" e "D"; (ii) a associação com a Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) do Grupo Pão de Açúcar, oferecendo com exclusividade produtos e serviços financeiros aos clientes das 555 lojas da CBD; e (iii) o aumento da participação no Credicard, assumindo a liderança dentre os emissores de cartões de crédito com *market share* de cerca de 20%. Com essa transação a base de cartões de crédito do Itaú foi ampliada em 3,8 milhões. O Itaú também aumentou de 33,33% para 100% a participação na Orbitall, empresa processadora de cartões de crédito.

O Itaú e o Banco BMG firmaram acordo de cooperação, visando ampliar a atuação das instituições no segmento pessoa física. Foi assinado, também, contrato com o Banco Intercape S.A para aquisição da carteira de crédito de financiamento de veículos para o segmento de pessoas físicas e de sua promotora de vendas.

Ao final de 2004, o Itaú apresentava um balanço caracterizado por forte capitalização, destacada diversificação de receitas, rigoroso controle de custos e política conservadora de gestão de riscos.

O Itaú continua detendo o maior valor de mercado em bolsa de valores entre os bancos latino-americanos, alcançando R\$ 44,1 bilhões, um crescimento de 44,8% no ano.

Ao final de 2004, a rede de atendimento do Itaú atingiu 3.073 unidades, entre agências e postos de atendimento bancário e 653 pontos de atendimento eletrônico em empresas. Os caixas eletrônicos totalizaram 21.150 unidades. As transações efetuadas por meio dos caixas eletrônicos, telefone, fax, internet, sistema de débitos automáticos e compras com cartão de débito atingiram mais de 2 bilhões. Os investimentos em tecnologia, em 2004, foram de mais de R\$ 1 bilhão.

A marca Itaú foi considerada, novamente, a mais valiosa do país, com base em estudo da consultoria inglesa Interbrand. O valor da marca Itaú evoluiu de US\$ 1.093 milhões em 2003 para US\$ 1.204 milhões. Dentre os vários reconhecimentos recebidos no ano, destaca-se ainda o reconhecimento como Empresa mais admirada do Brasil, concedido pela Interscience e Revista Carta Capital. O Itaú foi líder nas categorias Banco de Varejo, Seguradora e Previdência Privada.

Na AGO/E de 28/04/2004 foi instituído o Comitê de Auditoria único para o Conglomerado Financeiro Itaú, seguindo os dispositivos da Resolução nº 3.198 do Conselho Monetário Nacional, da Lei Sarbanes-Oxley e da *Securities and Exchange Commission* (SEC), tendo em vista a negociação de ações do Itaú na *New York Stock Exchange* (NYSE). Para compor esse Comitê foram designados três membros independentes do corpo executivo: o conselheiro Carlos da Camara Pestana, como Presidente do Comitê, e os conselheiros Alcides Lopes Tápias e Tereza Cristina Grossi Togni, sendo esta a especialista financeira do Comitê, atendendo plenamente os requisitos de conhecimento nas áreas de contabilidade e auditoria.

ITAÚSA PORTUGAL

As atividades financeiras do conglomerado Itaú na União Européia concentram-se na holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., que ao final do ano apresentava ativos consolidados de € 2,4 bilhões (R\$ 8,7 bilhões), 6% superior a 2003. O lucro líquido e o patrimônio líquido consolidados alcançaram, respectivamente, € 29,5 milhões (R\$ 106,8 milhões) e € 316,2 milhões (R\$ 1.144 milhões), com rentabilidade de 9,6% sobre o patrimônio líquido. A Itaúsa Portugal detem o controle integral do Banco Itaú Europa S.A., com sede em Lisboa. Este, por sua vez, possui 100% do capital social do Banco Itaú Europa Luxemburgo S.A. e 51% da participação de 16,1% que o grupo Itaú detem do Banco BPI S.A..

Os resultados positivos do Banco Itaú Europa em 2004 reforçaram a orientação estratégica, evidenciando o crescimento dos ativos e da rentabilidade, a ampla liquidez e os elevados índices de solvabilidade.

A expansão das diferentes áreas de negócios permitiu a diversificação das fontes de receitas. Destacam-se a margem financeira das operações ativas, o desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional, e a participação detida no Banco BPI. O lucro líquido chegou a € 30 milhões (R\$ 109 milhões), 27,1% superior a 2003. O índice de eficiência situou-se em 32,4%.

Os negócios consolidados do Banco Itaú Europa, incluindo ativos e garantias, chegaram a € 2.719 milhões (R\$ 9.841 milhões), com crescimento de 13,9% sobre 2003. Destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram US\$ 720 milhões (R\$ 1.911 milhões). O Itaú Europa vem operando em sintonia com a dinâmica das estruturas de segmentação de mercado do Grupo Itaú, ampliando sua base de clientes *corporate* e de *middle market*, oferecendo produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais, e apoiando os investimentos das empresas européias no Brasil.

O status *investment grade* do Banco tem permitido diversificar o passivo com emissões de *eurobonds* de médio e longo prazos no mercado de capitais internacional em condições competitivas no apoio ao fluxo de negócios de seus clientes. Em julho de 2004, o Itaú Europa liderou, com o ING e o HypoVereinsbank, o lançamento de um eurobond de três anos, por 200 milhões de euros (R\$ 728 milhões). O sucesso da operação foi apoiado pela contribuição da mesa de mercado de capitais do Banco em Londres.

A contribuição e as sinergias resultantes da incorporação do Itaú Europa Luxemburgo para o Banco representaram, no ano, 26,6% do seu produto bancário. Aquela subsidiária continuou expandindo a base de clientes *private*. Ao final de 2004, os ativos sob gestão chegaram a US\$ 2,1 bilhões (R\$ 5,6 bilhões).

Finalmente, o associado Banco BPI, que encabeça um dos mais importantes grupos bancários portugueses, apresentou no final de 2004 ativos totais de € 24 bilhões (R\$ 87 bilhões), patrimônio líquido de € 1,2 bilhão (R\$ 4,3 bilhões) e lucro líquido de € 174 milhões (R\$ 630 milhões).

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.580,6 milhões e a receita líquida R\$ 1.188,2 milhões, com crescimento de 26,0% e 20,1% sobre 2003, respectivamente. As exportações totalizaram US\$ 57,5 milhões, 23,7% superiores as de 2003. O resultado operacional antes do resultado financeiro evoluiu 43,0%, para R\$ 237,2 milhões; a geração operacional de caixa, pelo conceito EBITDA, somou R\$ 311,4 milhões, 38,6% superior a 2003; o lucro líquido foi de R\$ 125,3 milhões, 95,7% superior ao de 2003, e resultou no retorno de 12,6% sobre o patrimônio líquido, o que representa expressiva melhora em relação ao ano anterior (6,8%).

Em 2004, as ações preferenciais da Duratex tiveram valorização de 49,4%, enquanto o Ibovespa subiu 17,8%. Esse desempenho refletiu as importantes alterações estatutárias promovidas durante o período: a extinção gradual das Partes Beneficiárias, o aumento do dividendo mínimo de 25% para 30% do lucro líquido ajustado e a extinção do dividendo prioritário de 8% sobre o capital social da Empresa atribuído às ações preferenciais.

A Duratex investiu, em 2004, R\$ 171,4 milhões, sendo R\$ 136,8 milhões referentes à aquisição de ativos permanentes, com destaque para a expansão da unidade de Cerâmica II, em Jundiaí (SP); nova linha de revestimento em baixa pressão (BP) em Botucatu; equipamentos para produção de painéis de madeira aglomerada com superfície especial para a pintura; e aquisição de 4.100 hectares de terras nas regiões de Botucatu e Itapetininga em São Paulo.

Divisão Madeira

Impulsionada pela maior demanda do mercado interno e pelo crescimento das exportações, a Divisão Madeira apresentou receita líquida 23,0% superior à de 2003, totalizando R\$ 807,2 milhões. Esse resultado deveu-se à ampliação de 16% no volume de produtos expedidos e da recomposição de preços ocorrida ao longo do ano. As exportações cresceram 21,2%, para US\$ 52,8 milhões. Desse total, as exportações de móveis sob a marca InterD+ chegaram a US\$ 3,0 milhões ante US\$ 900 mil em 2003.

Divisão Deca

A receita líquida da Divisão Deca cresceu 14,2% em relação a 2003, totalizando R\$ 381,0 milhões. O aumento das receitas baseia-se em ajustes de preços, uma vez que o volume expedido cresceu apenas 3,2% em relação a 2003, refletindo as dificuldades conjunturais do setor. As exportações evoluíram 62%, para US\$ 4,7 milhões. Desse valor US\$ 3,6 milhões correspondem às vendas de louças sanitárias.

No final do ano, foram adotadas diversas ações para a melhoria operacional e de resultados que provocaram um impacto negativo extraordinário no resultado operacional de R\$ 1,9 milhão, totalmente reconhecido nas demonstrações de 2004.

Itautec Philco

Em 2004, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$ 1.760,4 milhões, superior em 21,5% à obtida no ano anterior. O lucro líquido acumulado foi de R\$ 22,5 milhões. O EBITDA foi de R\$ 114,9 milhões, superior em 18,2% ao de 2003.

O PAR - Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 131,5 milhões, com destaque para o investimento de R\$ 55,6 milhões em desenvolvimento de tecnologia.

Em 2004, a receita da Itautec Philco no exterior cresceu 26,5%, totalizando R\$ 88,1 milhões. As subsidiárias instaladas na Argentina, Equador, México, Estados Unidos, Portugal e Espanha contam com mais de 100 funcionários e apresentam boas perspectivas de crescimento.

A receita bruta da área de Soluções e Automações foi de R\$ 338,4 milhões, superior em 14,6% à obtida em 2003.

No segmento de Automação Bancária registrou-se a expedição de 5,8 mil ATMs. Destaca-se a instalação da primeira agência bancária com o Securityway, sistema que efetua a gestão central de autorizações de acesso às ATMs e às áreas restritas da agência.

Em 2004, o volume expedido de equipamentos de Automação Comercial evoluiu 42%, chegando a 9,5 mil. No segmento de Auto-Atendimento foram expedidos 2,6 mil equipamentos, sendo que no terceiro trimestre foram exportadas para a Europa cerca de 1.000 unidades do InfoMusic.

A receita bruta da Itec S.A.- Grupo Itautech Philco cresceu 47%, para R\$ 69,4 milhões, com melhora substancial em seu resultado. Merecem destaque o crescimento de 73% do faturamento na Argentina, e o início da operação no Equador.

Pelo quarto ano consecutivo a Itautech foi premiada pelo iF Design, maior prêmio de design internacional, no Centro de Feiras de Hannover, desta vez com o "Mini PoS", terminal compacto e versátil para frente de caixa, e o "Tira-Teima.Net", produto que visa a agilizar e simplificar a consulta de preço de produtos, por meio da leitura do código de barras.

A receita bruta da área de Informática evoluiu 7%, para R\$ 407,0 milhões. Foram expedidos 117 mil equipamentos da área de Micros & Mobiles e 3,7 mil Servidores.

A receita bruta da Philco chegou a R\$ 550,6 milhões, com crescimento de 28,6% em relação a 2003, tendo sido expedidos 1.136 mil produtos. A Philco continuou priorizando a melhoria do mix de produtos com aumento no foco do segmento High-End, de maior valor agregado, tendo apresentado crescimento de 183% no volume de TVs e de 108% no de DVDs.

A receita bruta da área de Serviços atingiu R\$ 249,9 milhões, 20,8% superior à de 2003. Essa área está fortalecendo sua atuação no segmento de segurança, destacando-se o produto CFTV - Circuito Fechado de TV, e no segmento de infra-estrutura por meio de sistemas de cabeamento estruturado.

A receita bruta da área de Componentes cresceu 55,2%, para R\$ 214,5 milhões. A receita bruta de Semicondutores atingiu R\$ 125,7 milhões, com expedição de 744 mil módulos de memória. No segmento de Placas a receita bruta cresceu 26,3%, para R\$ 88,8 milhões. Contribuiu para esse resultado a consolidação do produto Multilayer que obteve boa aceitação no setor automotivo.

Elekeiroz

A Elekeiroz opera três complexos industriais, Camaçari na Bahia e Várzea Paulista e Taubaté em São Paulo produzindo: álcoois (octanol, butanol e isobutanol), plastificantes, anidrido ftálico, anidrido maleico, ácido fumárico, resinas de poliéster insaturado, formol, concentrado uréia formol, ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono. A expedição total foi de 485 mil toneladas, decrescendo 4%. A expedição ao mercado interno atingiu 440 mil toneladas, sendo que a de orgânicos cresceu 8%, para 196 mil, e a de inorgânicos diminuiu 12%, para 244 mil. As exportações foram de 45 mil toneladas, com decréscimo de 6%.

Os trabalhos de modernização, racionalização e automação do complexo de Camaçari foram iniciados, com investimentos previstos de R\$ 170 milhões em três anos, financiados pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pelo BNB - Banco do Nordeste do Brasil, incluindo a implantação de uma linha de ácido 2 etil hexanóico, com tecnologia própria, que terá capacidade inicial de 5 mil toneladas/ano e entrará em operação no segundo trimestre de 2005. Este produto, hoje importado, é destinado à indústria de tintas e vernizes, segmento em que a Elekeiroz tem importante presença.

Os investimentos totalizaram R\$ 30 milhões em 2004, com destaque para a automação da unidade de ácido sulfúrico durante a manutenção bianual programada em Várzea Paulista.

Em novembro, a Elekeiroz firmou acordo de cooperação tecnológica com a DSM Composite Resins AG, empresa líder na Europa no segmento de resinas de poliéster insaturado, registrado no INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Foram retomadas as negociações com a Petrobrás relativas ao complexo produtor de ácido acrílico, acrilatos e polímeros super absorventes, produtos estes, hoje importados.

Em AGE de 30 de dezembro foi homologado aumento do capital social de R\$ 10,7 milhões, mediante capitalização de reservas, sem emissão de novas ações.

As matérias-primas de origem petroquímica tiveram aumentos nos preços, entre 17 e 78% ao longo do ano, o que exerceu forte pressão nos custos de toda a cadeia produtiva. Na Elekeiroz, o aumento médio de 42% no preço da tonelada expedida, a maior participação relativa dos produtos orgânicos nas expedições, os aumentos de produtividade decorrentes dos investimentos e as medidas adotadas visando redução de custos, resultaram em melhoria de margens que se refletiu nos indicadores de resultados da empresa.

No quadro a seguir apresentamos os principais indicadores de desempenho da Elekeiroz.

	<i>R\$ milhões</i>		
	2004	2003	Variação %
Receita Bruta	886	652	36
Receita de Exportações	111	97	14
Resultado Operacional	93	47	99
Lucro Líquido	71	37	91
EBITDA	126	84	49
Rentabilidade Anualizada (%)	24,6%	15,8%	

Itaúsa Empreendimentos

Após três anos em queda, a construção civil voltou a crescer em 2004. Na Cidade de São Paulo, o volume de vendas de unidades residenciais cresceu 40% no ano, e a produção de insumos da construção civil aponta para uma alta de 5,5%.

Mecanismos de proteção deram maiores garantias ao sistema, proporcionando maior oferta de recursos ao mercado imobiliário.

No mercado de escritórios confirmou-se a tendência de crescimento com a ocupação de novos espaços. Os preços continuam pressionados pela vacância ainda alta.

As vendas acumuladas do Raposo Shopping cresceram 7,6% no ano. Em 2005 terá prosseguimento o programa de investimentos na expansão física e reestruturação do mix das lojas.

GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo, cujos colaboradores totalizam 57.288. No período, foram investidos R\$ 49 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, incluindo bolsas de estudo para cursos técnicos e de formação acadêmica.

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.399 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 566 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-adontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais entre outros.

Adicionalmente, as empresas do Grupo distribuem a seus colaboradores uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que totalizou R\$ 444 milhões, em 2004.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

As empresas Itaúsa se pautam por valores que sustentam sua atuação: respeito às pessoas, ética nos negócios, vocação para o desenvolvimento com base na tecnologia de gestão e produção, e criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentável.

Para as empresas do conglomerado o compromisso com o desenvolvimento sustentável se reflete em uma condução de negócios que considera as dimensões social, ambiental e econômica. Pelo segundo ano consecutivo, a Itaúsa foi selecionada para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSWI). O Banco Itaú Holding Financeira compõe o índice desde sua criação, em 1999. Um seleto grupo de 318 empresas de 24 países fazem parte do índice. Apenas três são brasileiras: Itaúsa, Itaú e Cemig. Este índice atesta a excelência de sua gestão e a capacidade de geração de valor para os acionistas.

Os princípios de responsabilidade social se concretizam na política de gestão de pessoas, no estímulo à melhoria da qualidade de vida, no exercício do voluntariado e da cidadania e nos projetos sociais e culturais voltados para a Comunidade.

No relacionamento com a comunidade, destaca-se ainda na Duratex a Escola de Marcenaria Tide Setubal, mantida em parceria com o Senai e a Prefeitura de Agudos (SP), que visa à formação de marceneiros e ao desenvolvimento de um pólo moveleiro na região.

Em relação a investimentos sociais e culturais são marcantes as contribuições da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Social. A Fundação Itaú Social investiu, em 2004, R\$ 19 milhões em projetos próprios, parcerias e apoio a instituições com ação social alinhada ao seu foco de atuação: melhoria da qualidade do ensino público e dos serviços públicos de saúde.

O Itaú Cultural em seu propósito de democratizar o acesso à cultura realizou diversos eventos. Somente em sua sede na Avenida Paulista participaram mais de 400 mil pessoas. Promoveu a exposição Emoção Artificial 2.0. Em parceria com o Paço Imperial do Rio de Janeiro inaugurou a exposição Tudo é Brasil. O programa de entrevistas Jogo de Idéias, produzido pelo Itaú Cultural, estreou na TVE do Rio de Janeiro. O Programa Rumos recebeu inscrições nacionais e de países como Alemanha, Estados Unidos e Japão. Destaca-se ainda, o Projeto Crônica na Sala de Aula. Em 2004, os investimentos do Itaú Cultural totalizaram R\$ 25 milhões.

Pelos seus projetos e iniciativas de responsabilidade social corporativa, o Itaú foi apontado como empresa modelo no Guia da Boa Cidadania Corporativa da Revista Exame 2004. O Itaú Cultural também foi destacado no Guia com o Projeto Crônica na Sala de Aula.

A gestão ambiental das empresas industriais da Itaúsa garante o uso de tecnologias não-agressoras ao meio ambiente e o uso racional e a preservação dos recursos naturais; o gerenciamento dos resíduos industriais; além de programas de educação ambiental para colaboradores, fornecedores e Comunidade.

Na Duratex destacam-se a certificação e recertificação de áreas florestais, a aquisição de filtros, a finalização de uma estação de tratamento de efluentes em Agudos/SP, e gastos para destinação de resíduos, além da Área de Vivência Ambiental Piatan, em Agudos, que objetiva preservar a flora e fauna locais e prover educação ambiental às populações locais.

A Elekeiroz iniciou a operação emissário próprio de efluentes líquidos, com extensão de 4 quilômetros, para o transporte de efluentes do complexo de Várzea Paulista até a estação de tratamento da CSJ - Companhia de Saneamento de Jundiaí. Assim, a Elekeiroz está contribuindo para a melhoria da qualidade da água na bacia do Rio Jundiaí. Por esta iniciativa, a empresa foi premiada pela revista "Tintas e Vernizes", na categoria Responsabilidade Social.

Reafirmando a preocupação com o meio ambiente, o Banco Itaú e o Banco Itaú-BBA aderiram aos Princípios do Equador. Ao adotar os Princípios, os Bancos irão observar a política social e de meio ambiente do International Finance Corporation (IFC), nas operações de financiamento de projetos acima de US\$ 50 milhões.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período, foram contratados, pela controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A., com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes serviços relacionados à auditoria externa para pleno atendimento à regulamentação da Lei Sarbanes Oxley, seção 404, em montante de R\$ 1.730 mil, representando 13,9% do valor dos honorários.

Não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados em 2004 refletem a constante busca pelo aperfeiçoamento de nossos produtos e serviços, possível somente com o apoio dos acionistas, a parceria com fornecedores e a confiança de nossos clientes e consumidores finais. Expressamos especial reconhecimento aos nossos colaboradores pelo esforço que têm dedicado à organização, levando-a a resultados cada vez mais destacados.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 7 de março de 2005)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2004	31/12/2003
Circulante	101.660.453	89.959.199
Disponível	2.035.381	2.342.549
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.147.670	20.994.785
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.207.032	17.983.676
Relações Interbancárias de Controladas	10.616.762	8.199.097
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	32.721.041	27.103.625
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.560.188)	(1.634.029)
Estoques		
de Produtos	488.202	436.970
de Imóveis	18.901	12.051
Créditos Diversos	16.390.558	13.983.339
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(86.794)	(90.068)
Outros Valores e Bens	269.911	274.856
Despesas Antecipadas	411.977	352.348
Realizável a Longo Prazo	27.944.646	27.694.413
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	640.027	262.617
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.708.194	11.588.408
Relações Interbancárias de Controladas	261.497	267.251
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	14.686.025	11.551.550
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.493.367)	(1.528.938)
Créditos Diversos	4.629.925	5.022.883
Outros Valores e Bens	3.481	9.013
Despesas Antecipadas	508.864	521.629
Permanente	4.627.885	4.676.623
Investimentos		
Participações em Coligadas	775.225	794.452
Outros Investimentos	153.226	137.861
Imobilizado		
de Uso Próprio	7.494.336	6.762.821
de Locação	138.082	139.834
Reservas Florestais	88.769	87.800
(Depreciações Acumuladas)	(4.321.845)	(3.579.799)
Diferido		
Gastos de Organização e Expansão	770.805	840.851
(Amortização Acumulada)	(470.713)	(507.197)
TOTAL DO ATIVO	134.232.984	122.330.235

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2004	31/12/2003
Circulante	83.459.327	78.433.861
Recursos Captados por Controladas		
Moeda Estrangeira	5.352.777	7.849.682
Moeda Nacional	42.258.548	36.950.334
Mercado Aberto	10.505.459	13.527.728
Dívidas Subordinadas	67.456	76.821
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.091.296	626.517
Obrigações por Empréstimos		
Moeda Estrangeira	299.677	363.630
Moeda Nacional	173.479	121.980
Obrigações Sociais e Estatutárias	1.363.604	1.085.074
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.457.421	1.598.833
Provisões e Contas a Pagar	17.344.531	12.662.804
Relações Interbancárias de Controladas	1.078.234	777.635
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.466.845	2.792.823
Exigível a Longo Prazo	33.483.401	28.976.874
Recursos Captados por Controladas		
Moeda Estrangeira	3.911.784	3.312.663
Moeda Nacional	4.376.579	5.241.109
Mercado Aberto	5.592.959	3.404.481
Dívidas Subordinadas	4.697.884	4.736.750
Instrumentos Financeiros Derivativos	114.403	155.832
Obrigações por Empréstimos		
Moeda Estrangeira	42.242	54.918
Moeda Nacional	174.337	294.858
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	2.737.871	2.130.603
Provisões e Contas a Pagar	3.279.114	4.749.366
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	8.556.228	4.896.294
Resultado de Exercícios Futuros	91.379	159.916
Participações Minoritárias	8.319.458	7.123.403
Patrimônio Líquido da Controladora	8.879.419	7.636.181
Capital Social	3.800.000	3.500.000
Reservas de Capital	27.560	26.948
Reservas de Reavaliação	50.673	51.917
Reservas de Lucros	4.849.453	3.820.113
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	244.820	287.546
(-) Ações em Tesouraria	(93.087)	(50.343)
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	17.198.877	14.759.584
TOTAL DO PASSIVO	134.232.984	122.330.235

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
RECEITAS OPERACIONAIS	33.775.017	27.801.294
Vendas de Produtos e Serviços	9.405.211	7.808.082
Seguros, Previdência e Capitalização	6.368.403	5.164.128
Financeiras	10.066.082	8.357.273
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.293.016	1.156.477
Valores Mobiliários	6.222.412	4.998.633
Resultado de Participações em Coligadas	109.341	24.508
Outras Receitas Operacionais	310.552	292.193
DESPESAS OPERACIONAIS	(25.898.239)	(21.879.663)
Custo dos Produtos e Serviços	(2.414.212)	(2.065.580)
Seguros, Previdência e Capitalização	(5.587.954)	(4.417.151)
Patrimoniais	(1.495.272)	(2.212.800)
Administrativas	(6.989.653)	(6.668.415)
Honorários da Diretoria	(142.332)	(119.249)
Financeiras	(5.311.129)	(2.959.552)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(967.065)	(703.204)
Outras Despesas Operacionais	(2.990.622)	(2.733.712)
RESULTADO OPERACIONAL	7.876.778	5.921.631
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	20.958	(130.284)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	7.897.736	5.791.347
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.175.910)	(1.631.482)
Devidos sobre Operações do Período	(1.558.785)	(1.667.358)
Referentes a Diferenças Temporárias	(617.125)	35.876
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	(1.264.273)	(560.885)
Da Controladora	(684.380)	(262.012)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(579.893)	(298.873)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(388.164)	(321.696)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(292.168)	(229.895)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(95.996)	(91.801)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(2.106.997)	(1.716.021)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	1.962.392	1.561.263
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.106.997	1.716.021
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	4.069.389	3.277.284
NUMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.224.559	3.208.087
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	608,58	486,66
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2.753,68	2.380,29

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
A - ORIGENS DOS RECURSOS	10.862.738	8.489.163
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.962.392	1.561.263
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	2.106.997	1.716.021
Depreciação e Amortização	718.927	716.247
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(51.586)	(24.508)
Resultado Extraordinário em Controladas e Coligadas	1.442.394	791.443
Provisão para Perdas	(7.259)	33.247
Variação Cambial do Permanente	13.106	10.989
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.184.971	4.804.702
RECURSOS DE ACIONISTAS	159.112	117.481
Aumento de Capital	158.500	116.700
Ágio na Subscrição de Ações	612	781
RECURSOS DE TERCEIROS	4.518.655	3.566.980
Aumento do Exigível a Longo Prazo	4.506.527	2.180.894
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	44.255	36.377
Custo de Investimentos Alienados	30.786	50.449
Baixas e Transferências do Ativo Diferido	5.624	7.564
Diminuição Realizável a Longo Prazo	-	669.393
Variação Líquida de Minoritários	-	573.838
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	(68.537)	47.371
Incentivos Fiscais	-	1.094
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS	4.186.950	2.495.290
Ajuste TVM e Derivativos Controladas	42.726	(230.554)
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	627.483	634.561
Investimentos no Período	40.798	53.151
Aumento do Ativo Diferido	106.006	167.864
Ágio na Aquisição de Investimentos	1.398.917	591.953
Aquisição de Ações para Tesouraria	138.763	50.343
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	777.832	614.689
Dividendos Propostos	696.775	613.283
Aumento do Realizável a Longo Prazo	224.540	-
Variação Líquida de Minoritários	133.110	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	6.675.788	5.993.873
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	6.675.788	5.993.873
No Início do Exercício	11.525.338	5.531.465
Ativo Circulante	89.959.199	81.411.936
Passivo Circulante	78.433.861	75.880.471
No Final do Exercício	18.201.126	11.525.338
Ativo Circulante	101.660.453	89.959.199
Passivo Circulante	83.459.327	78.433.861

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Provisões e Contas a Pagar. As Operações de Arrendamento Mercantil são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Da mesma forma, foram eliminados os resultados não realizados decorrentes de operações entre essas empresas, tendo sido os tributos correspondentes diferidos. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação própria e de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários:

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para a constituição da Financeira Itaú CBD e na aquisição de parte das ações do BPI S.A. são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/12/2004	31/12/2003
ÁREA FINANCEIRA			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	47,01	46,73
Banco Itaú S.A.		47,01	46,73
Banco Itaú-BBA S.A.		47,01	44,75
Banco Banestado S.A.		47,01	46,73
Banco Itaured Financiamentos S.A.		47,01	46,73
Banco Fiat S.A.		47,01	46,73
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		47,01	46,73
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,60	89,55
Banco Itaú Europa S.A.		89,65	89,59
Itaú Bank, Ltd		47,01	46,73
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		47,01	46,73
Itaú Corretora de Valores S.A.		47,01	46,73
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		47,01	46,73
Credicard Banco S.A.	(2)	23,51	15,58
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial Ltda e controlada	(3)	47,01	15,58
Redecard S.A.	(2)	15,02	14,93
Miravalles Empreendimentos e Participações S.A.	(2)(4)	23,51	-
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		47,01	46,73
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		47,00	46,73
Akbar - Marketing e Serviços, LDA e Controladas		45,01	44,75
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Limitada		47,01	46,73
Itaúsa Export S.A.		88,22	88,16
Serasa S.A.	(2)	15,16	14,82
ÁREA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO			
Itaú Seguros S.A. e Controladas		47,01	46,73
Itaú Vida e Previdência S.A.		47,01	46,71
Cia. Itaú de Capitalização		47,01	46,67
Itauprev Vida e Previdência S.A.		47,01	46,71
ÁREA MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			
Duratex S.A.	(1)	47,61	47,64
ÁREA DE TECNOLOGIA E ELETRÔNICA			
Itautec Philco S.A.	(1)	94,22	94,22
ÁREA QUÍMICA			
Elekeiroz S.A.	(1)	96,41	96,41
ÁREA IMOBILIÁRIA			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento com controle compartilhado incluído proporcionalmente na consolidação.

(3) Acréscimo de participação no período, por aquisição efetuada em Novembro/2004, pela controlada Itaucard Financeira.

(4) Investimento constituído em 09/08/2004 para viabilizar a parceria Itaú e CBD.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 226 de 07/02/2003.

2.1. Os Títulos e Valores Mobiliários estão avaliados e classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- 2.2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

- c) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do BACEN de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar write-offs antes desses prazos.
- e) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- f) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso			4 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

- i) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

j) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 89 de 19/08/2002.

I - Seguros:

Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer; Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos; Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates ou Outros valores a Regularizar (Outras Provisões) – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço; Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados; Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios; Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados; Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica; Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; Provisão para Contingências (Outras Provisões) – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

k) Provisões e Passivos Contingentes – Provisões e passivos contingentes, coerentemente com as práticas conservadoras adotadas, são usualmente provisionados com base em opinião de assessores legais e em adição, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

I- Contingências trabalhistas:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado;

II- Contingências cíveis:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

III- Contingências fiscais e previdenciárias:

Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. São atualizadas, líquidas dos depósitos em garantia correspondentes, de acordo com a regulamentação vigente.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

I) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (1)	1,65%
COFINS (1) (2)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(1) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% desde dezembro de 2002 e da Cofins passou de 3% para 7,6% a partir de fevereiro de 2004. A alíquota do PIS/Cofins incidente sobre as receitas financeiras destas empresas (exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio e as decorrentes de operações de hedge) foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas a alíquota do PIS é de 0,65% .

(2) A partir de setembro de 2003, inclusive, a alíquota passou de 3% para 4% para as empresas financeiras e equiparadas.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	Valor Contábil	
	31/12/2004	31/12/2003
Aplicações no Mercado Aberto	10.860.376	10.265.847
Posição Bancada (*)	4.557.417	2.830.937
Posição Financiada	6.302.959	5.007.637
Com Livre Movimentação	207.846	2.423.531
Sem Livre Movimentação	6.095.113	2.584.106
Direitos Vinculados com Títulos de Livre Movimentação	-	2.427.273
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	202.646	329.512
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	8.724.675	10.662.043
TOTAL	19.787.697	21.257.402

(*) Inclui R\$ 812.215 referente à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área Financeira e de Seguros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/12/2004	31/12/2003
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	681.824	-		681.824	633.326
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	57.817	-		57.817	-
Subtotal	739.641	-	-	739.641	633.326
Área Financeira					
Títulos para Negociação (*)	13.622.493	48.212		13.670.705	12.114.121
Títulos Disponíveis para Venda	9.691.982		733.314	10.425.296	12.290.974
Títulos Mantidos até o Vencimento	3.518.041	-		3.518.041	3.638.029
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.000.451	(38.908)		1.961.543	1.440.634
Subtotal	28.832.967	9.304	733.314	29.575.585	29.483.758
Impostos Diferidos				(241.647)	
Ajuste dos títulos reclassificados para a categoria Mantidos até o Vencimento				9.219	
Total do Ajuste a Valor de Mercado			500.886		
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)				(400.000)	(545.000)
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	29.572.608	9.304		29.915.226	29.572.084
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	32.463	-		32.463	27.648
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	1.186.856	(13.620)		1.173.236	754.701
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	1.219.319	(13.620)		1.205.699	782.349
Participação de Minoritários					(256.066)
Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			244.820		

(*) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 6.917.731, cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- Hedge - para realização de hedge de portfólio estrutural;
- Trading - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e swap com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/04 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes / prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2004	31/12/2004	31/12/2003
Contratos de futuros	63.249.300	36.279.125	36.241	-	36.241	(72.794)
Compromissos de compra	24.863.342	19.053.554	(3.915)	-	(3.915)	43.802
Compromissos de venda	38.385.958	17.225.571	40.156	-	40.156	(116.596)
Contratos de swaps			684.913	20.372	705.285	501.069
Posição ativa	31.431.775	30.841.968	1.245.133	(17.235)	1.227.898	985.488
Posição passiva	30.746.862	30.461.961	(560.220)	37.607	(522.613)	(484.419)
Contratos de opções	33.312.226	16.186.008	(69.411)	(35.801)	(105.212)	(713)
De compra - posição comprada	11.527.193	7.259.055	126.322	(79.186)	47.136	55.538
De venda - posição comprada	3.045.946	1.196.752	39.904	67.993	107.897	7.115
De compra - posição vendida	14.133.167	5.855.933	(114.802)	69.400	(45.402)	(45.729)
De venda - posição vendida	4.605.920	1.874.268	(120.835)	(94.008)	(214.843)	(17.637)
Termo						
Compras a receber	-	-	11.479	-	11.479	
Vendas a Receber	-		154.951	(26)	154.925	131.908
Outros instrumentos financeiros derivativos	4.878.098	4.659.360	57.017	(9.833)	47.184	26.021
Posição ativa	2.693.136	1.740.756	480.479	(10.454)	470.025	260.585
Posição passiva	2.184.962	2.918.604	(423.462)	621	(422.841)	(234.564)
		ATIVO	2.058.268	(38.908)	2.019.360	1.440.634
		PASSIVO	(1.219.319)	13.620	(1.205.699)	(782.349)
		TOTAL	838.949	(25.288)	813.661	658.285
Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	31/12/2004	31/12/2003
Futuros	33.703.880	18.869.789	2.340.870	8.334.761	63.249.300	36.279.125
Swaps	6.030.751	8.996.714	8.294.227	6.864.950	30.186.642	29.951.286
Opções	23.474.412	7.357.006	1.854.565	626.243	33.312.226	16.186.008
Outros	805.856	1.163.124	756.774	2.152.344	4.878.098	4.659.360

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA FINANCEIRA

a) Resumo

	31/12/2004	31/12/2003
Operações de Crédito	36.329.840	32.414.941
Operações de Arrendamento Mercantil	3.931.372	1.294.487
Operações com Cartões de Crédito	5.161.848	3.170.817
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.841.961	1.621.982
Outros Créditos Diversos (2)	142.045	152.948
Total	47.407.066	38.655.175
Avais e Fianças (3)	5.868.306	5.922.520
Total com Avais e Fianças	53.275.372	44.577.695

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Provisões e Contas a Pagar/Créditos Diversos - Carteira de Câmbio.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
Saldo Inicial	(3.162.967)	(3.172.145)
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	(59.395)	(87.832)
Resultado Extraordinário (1)	-	(101.252)
Constituição Líquida do Período	(1.581.638)	(2.207.022)
Write-Offs (2)	1.750.445	2.405.284
Saldo Final	(3.053.555)	(3.162.967)
Provisão Mínima Requerida (3)	(2.053.555)	(2.256.967)
Provisão Excedente (4)	(1.000.000)	(906.000)

(1) Em 31/12/2003, contempla o complemento da provisão decorrente da aquisição de investimentos.

(2) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(3) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(4) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

NOTA 8 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA FINANCEIRA

	31/12/2004	31/12/2003
Moeda Estrangeira	9.264.561	11.162.345
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.429.508	3.024.463
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.835.053	8.137.882
Moeda Nacional	46.635.127	42.191.443
Depósitos	41.950.759	36.626.995
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.455	734.164
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.682.913	4.830.284
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (*)	1.903.027	1.974.940
Captações no Mercado Aberto	16.098.418	16.932.209
Dívidas Subordinadas	4.765.340	4.813.571
Total	78.666.473	77.074.508

(*) Contabilizada em Provisões e Contas a Pagar.

NOTA 9 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas**

	31/12/2004	31/12/2003
Seguros	1.124.416	984.916
Prêmios não Ganhos	615.986	520.453
Sinistros a Liquidar	334.100	319.766
IBNR	142.999	121.157
Riscos Decorridos	18.209	8.179
Matemática de Seguros	13.122	15.361
Vida e Previdência	8.853.863	5.727.130
Prêmios não Ganhos	217.123	191.290
Sinistros a Liquidar	31.792	32.592
IBNR	40.078	27.376
Matemática de Benefícios a Conceder	8.172.714	5.213.348
Matemática de Benefícios Concedidos	71.017	44.783
Excedente Financeiro	172.013	127.799
Oscilação Financeira	85.026	65.073
Oscilação de Risco	11.225	3.525
Insuficiência de Contribuição (*)	43.707	10.638
Resgates e Outros Valores a Regularizar	7.490	8.739
Riscos Não Expirados	1.236	1.154
Benefícios a Liquidar	442	813
Capitalização	1.044.794	977.071
Matemática para Resgates	949.617	871.434
Contingências	80.910	90.213
Sorteios	14.267	15.424
TOTAL	11.023.073	7.689.117

(*) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	30.176	185.036	69.232	-	103.238	144.476	202.646	329.512
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	814.521	596.360	8.618.325	5.681.113	956.495	859.323	10.389.341	7.136.796
Cotas de Fundos de PGBl/VGBL(1)	-	-	6.917.731	4.110.931	-	-	6.917.731	4.110.931
Outros	814.521	596.360	1.700.594	1.570.182	956.495	859.323	3.471.610	3.025.865
Públicos	200.469	146.593	950.857	187.218	124.112	102.772	1.275.438	436.583
Privados	614.052	449.767	749.737	1.382.964	832.383	756.551	2.196.172	2.589.282
Direitos Creditórios(2)	250.519	223.367	180.720	148.744	-	-	431.239	372.111
Imóveis	40.488	45.877	-	-	-	-	40.488	45.877
TOTAL	1.135.704	1.050.640	8.868.277	5.829.857	1.059.733	1.003.799	11.063.714	7.884.296

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

NOTA 10 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em processos judiciais relativos a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais e previdenciárias, visando a contestação de índices de reajuste, reclamações trabalhistas, danos materiais e morais e ações contestatórias de natureza fiscal. Contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados e sindicatos, buscando recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. Contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando indenização por danos materiais e morais, com base em motivos diversos, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e portanto limitadas a 40 salários mínimos.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões de contingências:

	01/01 a 31/12/2004			
	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial	1.103.252	491.572	251.071	1.845.895
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	11.848	27.824	-	39.672
Variação Cambial	-	-	(6.973)	(6.973)
Constituição Líquida	223.455	338.550	59.649	621.654
Baixas por Pagamento	(270.173)	(121.226)	(44.263)	(435.662)
Saldo Final (1)	1.068.382	736.720	259.483	2.064.586
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2004 (2)	519.125	150.654	388	670.167

(1) Nota 11c; (2) Nota 11a.

As Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias e os respectivos depósitos em garantia estão apresentados na nota 13c III e IV.

A ITAÚSA e suas controladas, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações, no caso de sentença definitiva desfavorável.

NOTA 11 - DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Créditos Diversos**

	31/12/2004	31/12/2003
Carteira de Câmbio	9.159.294	7.525.531
Créditos Tributários	3.370.427	3.840.755
Depósitos em Garantia		
Recursos Fiscais e Previdenciários	1.450.465	1.285.653
Recursos Trabalhistas	519.125	429.250
Recursos de Ações Cíveis	150.654	144.433
Outros	388	-
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	497.854	313.072
Impostos e Contribuições a Compensar	1.296.596	1.536.279
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001	1.277.434	1.341.278
Rendas a Receber	584.930	667.073
Prêmios de Seguros a Receber	646.989	569.926
Duplicatas a Receber	680.583	535.668
Negociação e Intermediação de Valores	341.782	128.593
Contas a Receber com Garantia	236.951	113.045
Devedores Diversos		
No País	248.000	258.868
No Exterior	183.639	58.846
Diversos	375.372	257.952
Total	21.020.483	19.006.222

b) Outros Valores e Bens

	31/12/2004	31/12/2003
Bens não de Uso Próprio	384.532	411.884
(-) Provisão para Desvalorizações	(111.274)	(128.482)
Outros	134	467
Total	273.392	283.869

c) Provisões e Contas a Pagar

	31/12/2004	31/12/2003
Carteira de Câmbio	9.405.346	7.785.305
Operações com Cartões de Crédito	3.675.329	2.523.612
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	1.903.027	1.974.940
Provisões para Contingências		
Trabalhistas	1.068.382	1.103.252
Cíveis	736.720	491.572
Outros Passivos Contingentes	259.483	251.071
Negociação e Intermediação de Valores	545.223	339.764
Provisão de Pessoal	398.385	377.420
Fornecedores	134.503	230.275
Credores Diversos		
No País	911.872	982.179
No Exterior	239.513	73.134
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	220.586	126.173
Provisões e Credores Diversos	1.125.276	1.153.473
Total	20.623.645	17.412.170

d) Outras Receitas Operacionais

	31/12/2004	31/12/2003
Recuperação de Encargos e Despesas	67.008	52.074
Reversão de Provisões Operacionais	53.541	104.660
Variação Cambial	35.579	1.628
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	27.531	41.291
Aluguéis	9.509	5.759
Avaliação de Imóveis	5.799	1.269
Variações Monetárias Ativas	4.081	7.986
Outras	107.504	77.526
Total	310.552	292.193

e) Outras Despesas Operacionais

	31/12/2004	31/12/2003
Despesas Tributárias	1.504.720	1.167.612
Processos Cíveis	343.118	205.667
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	317.067	281.643
Despesas com Operações de Cartões de Crédito	181.819	163.796
Provisões para Contingências	108.775	199.735
Crédito Rural Securitizado	42.225	37.322
Encargos sobre Tributos	36.631	43.860
Processos Tributários	30.860	12.913
Outras Despesas Financeiras	12.978	18.407
Variação Cambial Líquida entre Ativos e Passivos de Empresas no Exterior	-	66.656
Outras	412.429	536.101
Total	2.990.622	2.733.712

f) Resultado não Operacional

	31/12/2004	31/12/2003
(Provisão) / Reversão de Provisões não Operacionais	31.310	(35.944)
Ganhos / (Perdas) de Capital	(467)	(12.698)
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	(16.942)	(23.228)
Resultado na Alienação de Bens	(7.539)	(36.902)
Variação Cambial	221	(14.764)
Outras	14.375	(6.748)
Total	20.958	(130.284)

NOTA 12 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do exercício, foi classificado à conta de Resultado Extraordinário, receitas / despesas não recorrentes, líquidas dos respectivos tributos, conforme segue:

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
Amortização de ágios de investimentos	(616.462)	(660.537)	(1.276.999)
Relativos a acordos e parcerias da controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(657.655)	(741.262)	(1.398.917)
Banco BPI S.A. e outros	(36.561)	(6.916)	(43.477)
Efeitos fiscais	77.754	87.641	165.395
Perda não Operacional - Banco Itaú Holding - ações para tesouraria	(64.474)	-	(64.474)
Constituição de Provisão para Perdas em Investimentos (1)	(75.000)	-	(75.000)
Outros (2)	71.556	80.644	152.200
TOTAL	(684.380)	(579.893)	(1.264.273)

(1) Visa cobrir riscos de oscilação nas cotações do real face ao dólar norte-americano e ao euro, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do período nos mercados financeiros nacionais e internacionais.

(2) Oriundo do Banco Itaú Holding Financeira S.A. representado basicamente por Sentenças Favoráveis em Processos Administrativos/Judiciais, Realização de Impostos sobre Juros na Captação de Recursos Externos de Longo Prazo e por Garantias de Participações adquiridas.

NOTA 13 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.897.736	5.791.347
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(2.685.230)	(1.969.058)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	657.669	270.391
Participações em Coligadas	37.176	8.333
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	30.408	(158.272)
Juros sobre o Capital Próprio	498.328	385.714
Provisões Indedutíveis e Outras	91.757	34.616
(Inclusões) Exclusões Temporárias	341.950	(88.380)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	268.058	(154.629)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação	124.186	(12.990)
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Finan. Derivativos	77.641	215.318
Provisões Trabalhistas, Contingências Cíveis, Fiscais e Outras	(127.935)	(136.079)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS	126.826	119.689
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.558.785)	(1.667.358)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(455.221)	(33.161)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(161.904)	69.037
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(617.125)	35.876
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.175.910)	(1.631.482)

(*) Conforme Nota 4 I.

b) Créditos Tributários

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2003	Movimentação Líquida	31/12/2004
Refletidos no Resultado	3.840.228	(469.801)	3.370.427
Relativos a prejuízos fiscais e base neg. de contrib. social	830.251	(184.744)	645.507
Diferenças temporárias:	3.009.977	(285.057)	2.724.920
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.427.797	(309.409)	1.118.388
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) (1)	231.634	(231.634)	-
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	5.167	128.984	134.151
Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias	274.053	52.372	326.425
Provisões relativas a Processos Trabalhistas	307.463	(24.072)	283.391
Provisões relativas a Ações Cíveis	155.925	61.820	217.745
Provisões para Imóveis	48.695	(7.545)	41.150
Outros	559.243	44.427	603.670
Refletidos no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (1)	527	(527)	-
Total	3.840.755	(470.328)	3.370.427
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.341.278	(63.844)	1.277.434

(1) Nota 3.

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 31/12/2004, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2005	1.319.314	391.742	1.711.056	160.846
2006	489.107	253.765	742.872	210.506
2007	354.714	-	354.714	230.953
2008	213.091	-	213.091	258.352
2009	59.482	-	59.482	283.153
acima de 2009	289.212	-	289.212	133.624
Total	2.724.920	645.507	3.370.427	1.277.434
Valor Presente (*)	2.398.948	593.939	2.992.887	1.061.114

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não contabilizados montam em R\$ 571.926 (R\$ 495.533 em 31/12/2003).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias e Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2004	31/12/2003
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	404.625	380.879
Impostos e Contribuições a Recolher	465.788	615.405
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	620.273	661.932
Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias	2.704.606	2.071.220
Total	4.195.292	3.729.436

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

	31/12/2003	Movimentação Líquida	31/12/2004
Refletida no Resultado	365.914	107.379	473.293
Superveniência de Depreciação - Leasing	224.336	126.000	350.336
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.614	(575)	67.039
Reserva de Reavaliação	10.613	(744)	9.869
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negoc. e Instrumentos Financ. Derivativos (Ativos e Passivos)	59.584	(59.584)	-
Outros	3.767	42.282	46.049
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (1)	296.018	(149.038)	146.980
Total	661.932	(41.659)	620.273

(1) Nota 3.

III) Movimentação da Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2004	31/12/2003
Saldo Inicial	2.071.220	1.557.912
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos/Transferência	301.993	108.158
Movimentação do Período Refletida no Resultado (*)	400.396	437.771
Encargos sobre Tributos	120.283	163.098
Constituição Líquida	315.097	315.720
Baixas por Reversão	(34.984)	(41.047)
Baixas por Pagamento	(69.003)	(32.621)
Saldo Final	2.704.606	2.071.220

(*) As receitas e despesas que compõem a movimentação estão alocadas na demonstração do resultado nas linhas de Imposto de Renda e Contribuição Social e Outras Receitas/Despesas Operacionais, de acordo com a sua natureza. A reversão da provisão em 2003 foi alocada em Resultado Extraordinário.

IV) Movimentação de Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

	01/01 a 31/12/2004
Saldo Inicial	1.285.653
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos/Transferência	74.724
Apropriação de Rendas (1)	47.846
Movimentação no Período	42.242
Depósitos Efetuados	411.862
Levantamentos Efetuados	(337.928)
Conversão em Renda	(31.692)
Saldo Final	1.450.465

(1) Classificado em resultado extraordinário.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
Tributos Recolhidos ou Provisionados	5.037.116	4.198.028
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	5.349.271	5.290.939
Total	10.386.387	9.488.967

NOTA 14 - INVESTIMENTOS

a) Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2003 (a)	Recebimento de divid. e Juros s/ Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de ágio	Outros	Saldos em 31/12/2004 (a)	Resultado de Participação em Controladas de 2003
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	5.437.580	(644.979)	2.243.856 (b)	(39.087)		(39.871) (d)	6.957.499	1.789.894
Itaúsa Export S.A.	628.413	(361)	37.918	(3.090)	(599)	(58.858) (g)	603.423	8.988
Itaucorp S.A.	368.747	(761)	80.608			3.438 (e)	452.032	37.919
Duratex S.A.	298.176	(18.905)	33.979 (b)		154	3.194 (f)	316.598	20.656
Itautec Philco S.A.	163.116	(7.771)	38.336				193.681	15.231
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	115.850		10.824 (c)	(549)		(10.609) (g)	115.516	4.274 (c)
Elekpart Participações e Administração S.A.	64.975	(12)	1.217				66.180	562
Ith Zux Cayman Company Ltd.	51.936		(3.970) (c)			(5.532) (g)	42.434	(12.066) (c)
Elekeiroz S.A.	5.626	(772)	2.754				7.608	1.440
Outras Controladas	8.174	(7)	657			(2.909) (e)	5.915	1.352
TOTAL GERAL	7.142.593	(673.568)	2.446.179	(42.726)		(111.147)	8.760.886	1.868.250

a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 7.655 no exercício de 2004 e R\$ 8.100 no exercício de 2003; (b) Inclui despesa de equivalência patrimonial não operacional no montante de R\$ 13.667; (c) Inclui despesa de variação cambial no montante de R\$ 5.710 no exercício de 2004 e de R\$ 14.287 no exercício de 2003; (d) Receitas / Despesas não recorrentes segregadas a Resultados Extraordinários; (e) Contempla incorporação de parcelas cindidas dos patrimônios de outras controladas pela Itaucorp, ocorrida em 30/04/2004; (f) Aquisição efetuada durante o 3º trimestre/2004; (g) Constituição de provisão para desvalorização de investimentos, que visa cobrir riscos de oscilação nas cotações do real face ao dólar norte-americano e ao euro, considerando-se cenários de alta volatilidade como os observados ao longo do período nos mercados financeiros nacionais e internacionais;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido Ajustado do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.101.000	14.759.757	4.834.945	53.246.417	2.803	87,83	47,01
Itaúsa Export S.A.	437.550	923.049	48.754	13.496.788.170	136.168.384	80,00	77,77
Itaucorp S.A.	191.682	467.097	80.324	23.819.714	7.871.959	99,99	99,99
Duratex S.A.	325.000	990.436	125.293	2.836.632.366	982.311.585	64,36	32,43
Itautec Philco S.A.	226.468	326.593	22.527	155.411.287	-	89,17	89,17
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	885.935	1.126.553	96.284	29.708.318	-	12,14	12,14
Elekpart Participações e Administração S.A.	71.000	203.036	61.782	10.126.925	-	1,97	1,97
Ith Zux Cayman Company Ltd.	92.904	53.499	701	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	175.000	287.436	70.839	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

b) Composição de Investimentos - ITAÚSA CONSOLIDADO

	31/12/2004	31/12/2003
Participações em Coligadas	775.225	794.452
Banco BPI S.A.	659.127	677.177
AGF Brasil Seguros S.A.	112.029	112.381
Outros	4.069	4.894
Outros Investimentos	153.226	137.861
Investimentos por Incentivos Fiscais	112.354	113.648
Títulos Patrimoniais	39.061	36.677
Ações e Cotas	25.830	27.776
Outros	81.573	73.437
Provisão para Perdas	(105.592)	(113.677)
TOTAL	928.451	932.313

c) Composição do Resultado de Participações em Coligadas - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	114.047	33.161
Varição Cambial de Investimentos	(4.706)	(8.653)
TOTAL	109.341	24.508

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA**a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.800.000 e está representado por 3.253.335.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.206.398.844 ações ordinárias e 2.046.936.642 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social			
Quantidade de Ações em 31/12/2003	1.184.643.391	2.041.959.391	3.226.602.782
Cancelamento de Ações	(13.000)	(31.958.000)	(31.971.000)
Aumento de Capital com Subscrição de Ações	21.768.453	36.935.251	58.703.704
Quantidade de Ações em 31/12/2004	1.206.398.844	2.046.936.642	3.253.335.486
Ações em Tesouraria			
Quantidade de Ações em 31/12/2003	-	18.516.000	18.516.000
Aquisições de Ações (*)	13.000	42.218.000	42.231.000
Cancelamento de Ações	(13.000)	(31.958.000)	(31.971.000)
Quantidade de Ações em 31/12/2004 (*)	-	28.776.000	28.776.000
Em Circulação em 31/12/2004	1.206.398.844	2.018.160.642	3.224.559.486

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2004:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais	
	31/12/2004	31/12/2003
Aquisições no período		
Mínimo	2,85	2,27
Médio ponderado	3,31	2,66
Máximo	3,55	3,32
Saldo das ações em Tesouraria		
Custo Médio	3,23	2,72
Valor de Mercado em 31/12/2004	4,60	3,41

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 10/05/2004, foi elevada de R\$ 5,60 para R\$ 7,32 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01/07/2004, inclusive.

I. Cálculo

Lucro Líquido	2.488.614	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(124.431)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.364.183	
Juros sobre o Capital Próprio	592.259	25,05%

II. Pagamento/provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados			
Trimestral - 1 parcela de R\$ 7,32 por lote de mil ações, paga em 01/07/2004	23.616	3.543	20.073
Complementar - 1 parcela de R\$ 24,60 por lote de mil ações, paga no dia 23/08/2004	79.324	11.898	67.426
Trimestral - 1 parcela de R\$ 7,32 por lote de mil ações, paga em 01/10/2004	23.604	3.541	20.063
Provisionados			
Trimestral - 1 parcela de R\$ 7,32 por lote de mil ações, paga em 03/01/2005	23.604	3.541	20.063
Trimestral - 1 parcela de R\$ 7,32 por lote de mil ações, a ser paga em 01/04/2005	23.604	3.541	20.063
Complementar - 1 parcela de R\$ 111,50 por lote de mil ações, a ser paga em 14/03/2005	359.538	53.930	305.608
Complementar - 1 parcela de R\$ 26,20 por lote de mil ações, a ser paga em 08/06/2005	84.484	12.673	71.811
Complementar - 1 parcela de R\$ 13,30 por lote de mil ações, a ser paga em 14/03/2005	42.887	6.433	36.454
Complementar - 1 parcela de R\$ 11,20 por lote de mil ações, a ser paga em 08/06/2005	36.114	5.416	30.698
Total em 2004 - R\$ 216,08 (Por lote de mil ações)	696.775	104.516	592.259
Total em 2003 - R\$ 191,00 (Por lote de mil ações)	613.242	91.986	521.256

c) Reservas de Lucros

	31/12/2004	31/12/2003
Reservas de Lucros	5.264.756	3.709.192
Legal	470.730	346.299
Estatutárias	4.794.026	3.362.893
Equalização de Dividendos (1)	2.100.056	1.406.608
Reforço do Capital de Giro (2)	1.197.408	959.946
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	1.496.562	996.339

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003
ITAÚSA	2.488.614	1.050.439	9.294.722	7.525.260
Amortização de Ágios	(519.498)	733.753	(784.544)	(265.044)
Crédito Tributário	(8.110)	(222.929)	369.361	377.471
Resultados Não Realizados	1.386	-	(120)	(1.506)
ITAÚSA CONSOLIDADO	1.962.392	1.561.263	8.879.419	7.636.181

NOTA 16 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações a Fundação Itaú Social de R\$ 2,3 milhões e ao IIC de R\$ 23.600 (R\$ 17.333 de 01/01 a 31/12/2003).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/12/2004	31/12/2003
Duratex	172.217	219.349
Elekeiroz	29.751	32.743
Itautec Philco	56.134	79.301
Total	258.102	331.393

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prej.) Não Realizado ^{(1) (2)}			
	31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2004	31/12/2003	31/12/2004	31/12/2003
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.787.697	21.257.402	19.801.644	21.267.806	13.947	10.404	13.947	10.404
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	29.915.226	29.572.084	29.915.226	29.572.084				
Resultado não Realizado de TVM					1.362.818	1.556.027	620.285	687.793
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					400.000	545.000	400.000	545.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					733.314	758.434	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					229.504	252.593	220.285	142.793
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	44.353.511	35.492.208	44.601.292	35.811.152	247.781	318.944	247.781	318.944
Participação no BPI	659.127	677.177	1.319.396	1.303.940	660.269	626.763	660.269	626.763
Recursos Captados por Controladas	71.998.106	70.285.997	72.039.165	70.253.082	(41.059)	32.915	(41.059)	32.915
Provisões e Contas a Pagar	20.623.645	17.412.170	20.530.904	17.338.143	92.741	74.027	92.741	74.027
Dívidas Subordinadas	4.765.340	4.813.571	4.730.392	4.755.897	34.948	57.674	34.948	57.674
Ações em Tesouraria	568.821	449.115	1.031.117	702.680	-	-	462.296	253.565
Total Não Realizado					2.371.444	2.676.754	2.091.207	2.062.085

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.113.040 (R\$ 1.288.824 em 31/12/2003) em resultado e R\$ 955.408 (R\$ 953.870 em 31/12/2003) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/01/2005, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 226 de 07/02/2003 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Participação em Coligada - No Exterior (BPI), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/01/2005, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 18 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 31/12/2004 da ITAÚSA CONSOLIDADO comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2003, relativas, essencialmente, à melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO			
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	117.653.612	-	117.653.612
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.780.118	477.284	21.257.402
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	30.049.368	(477.284)	29.572.084
PERMANENTE	4.676.623	-	4.676.623
Imobilizado			
de Uso Próprio	3.245.039	3.517.782	6.762.821
de Locação	77.817	62.017	139.834
(Depreciações Acumuladas)	-	(3.579.799)	(3.579.799)
Diferido	333.654	(333.654)	-
Gastos de Organização e Expansão	-	840.851	840.851
(Amortização Acumulada)	-	(507.197)	(507.197)
TOTAL DO ATIVO	122.330.235	-	122.330.235
PASSIVO			
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	107.410.735	-	107.410.735
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Estrangeira	11.132.886	29.459	11.162.345
Moeda Nacional	42.220.902	(29.459)	42.191.443
Obrigações Sociais e Estatutárias	846.532	238.542	1.085.074
Provisões e Contas a Pagar	17.650.712	(238.542)	17.412.170
TOTAL DO PASSIVO	122.330.235	-	122.330.235
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
RECEITAS OPERACIONAIS	27.938.214	(136.920)	27.801.294
Financeiras	8.248.479	108.794	8.357.273
Aluguéis e Arrendamentos	245.714	(245.714)	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(21.911.067)	31.404	(21.879.663)
Patrimoniais	(2.203.307)	(9.493)	(2.212.800)
Administrativas	(7.184.291)	515.876	(6.668.415)
Outras Despesas Operacionais	(2.258.733)	(474.979)	(2.733.712)
RESULTADO OPERACIONAL	6.027.147	(105.516)	5.921.631
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(235.800)	105.516	(130.284)
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO	3.277.284	-	3.277.284

NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex, esta última incorporada pela Fundação Itaúsa Industrial em 01/06/2004 (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do PGBL administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A., no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 27.072 (R\$ 32.813 de 01/01 a 31/12/2003). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 16.766 (R\$ 9.678 de 01/01 a 31/12/2003). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/12/2004	31/12/2003
Ativos líquidos dos planos	8.685.202	7.272.962
Passivos atuariais	(7.235.424)	(5.967.582)
Superveniência (1)	1.449.778	1.305.380

(1) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 27.089 (R\$ 27.094 em 31/12/2003) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 31/12/2004			01/01 a 31/12/2003		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380	5.808.450	(5.187.777)	620.673
Ajustes Efetuados no Período (1)	-	(19.885)	(19.885)	-	2.302	2.302
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	886.464	(786.192)	100.272	707.349	(692.095)	15.254
Benefícios Pagos	(344.937)	344.937	-	(285.549)	285.549	-
Contribuições Patroc./Participantes	69.042	-	69.042	48.228	-	48.228
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	801.671	(806.702)	(5.031)	994.484	(375.561)	618.923
Valor Presente Final do Período	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380

(1) Ajustes decorrentes da revisão do alcance dos compromissos assumidos e dos respectivos efeitos nos cálculos atuariais.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) As perdas/ganhos nos passivos atuariais decorrem das diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, destacando-se em 2003 a adoção da tábua de mortalidade GAM-83 e em 2004 a introdução dos institutos Benefício Proporcional Diferido e Portabilidade, exceto para o FUNBEP e PREBEG que já possuíam tais institutos em seus regulamentos.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	31/12/2004		31/12/2003	
	Área Financeira (1)	Área Industrial (2)	Área Financeira (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% ^{aa}	11,30% (3)	10,24% ^{aa}	10,25% (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% ^{aa}	13,40% ^{aa}	12,32% ^{aa}	13,40% ^{aa}
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83	GAM-83	UP-94
Rotatividade	Exp.Itaú 99/01	Exp.Towers	(4)	(4)
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% ^{aa}	9,20% (5)	7,12% ^{aa}	9,20% (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}
Inflação	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}	5,00% ^{aa}
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet. (6)	Cred.Unit.Projet. (6)	Cred.Unit.Projet. (6)	Cred.Unit.Projet. (6)

(1) Corresponde as premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde as premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) O plano BD-Itautec utiliza taxa de desconto de 9,20% a.a..

(4) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A., as quais resultaram em média 2,0% a.a. na experiência 99/01. O plano BD-Duratex baseia-se na experiência da Duratex e o plano BD-Itautec utiliza taxa de rotatividade zero.

(5) O plano BD-Itautec utiliza a taxa de crescimento salarial futuro de 11,30% a.a..

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 20 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/12/2004	31/12/2003
Investimentos Permanentes no Exterior	7.170.751	6.828.033
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(9.828.650)	(8.615.044)
Posição Cambial Líquida	(2.657.899)	(1.787.011)

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

NOTA 21 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

a) Itaúsa Consolidado

	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
Lucro Líquido Ajustado	11.657.576	8.518.988
Lucro Líquido	1.962.392	1.561.263
Ajuste ao Lucro Líquido:	9.695.184	6.957.725
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	62.178	(726.202)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.583.595	2.208.402
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	302.519	(349.051)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.957.405	2.577.518
Tributos Diferidos	617.125	(35.876)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	7.538	39.495
Resultado Extraordinário em Controladas	1.442.394	791.443
Resultado de Participação em Coligadas	(109.341)	(24.508)
Variação Cambial do Ativo Permanente	13.106	10.989
(Reversão) Provisão para Perdas	(7.259)	33.247
Depreciações e Amortizações	718.927	716.247
Resultado dos Acionistas Minoritários	2.106.997	1.716.021
Variação de Ativos e Obrigações	(9.617.309)	(6.167.543)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.469.705	(4.285.863)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(21.013)	(3.897.759)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(2.111.312)	1.767.796
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	(10.448.172)	(2.461.031)
(Aumento) Redução em Estoques	(58.082)	25.111
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(2.606.437)	(982.029)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(46.864)	(138.937)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	376.551	708.733
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	3.896.852	3.049.065
(Redução) Aumento em Resultado de Exercícios Futuros	(68.537)	47.371
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	2.040.267	2.351.445
Dividendos Recebidos de Coligadas	57.755	-
Alienação de Investimentos	30.786	50.449
Alienação de Imobilizado de Uso	44.255	36.377
Redução do Diferido	5.624	7.564
Aquisição de Investimentos	(40.798)	(53.151)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(1.398.917)	(591.953)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(627.483)	(634.561)
Aplicações no Diferido	(106.006)	(167.864)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(254.716)	465.975
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(2.289.500)	(887.164)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(1.897.784)	(2.615.238)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	4.443.684	(2.077.855)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(833.791)	5.056.458
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(76.629)	(92.822)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(69.022)	17.292
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívidas Subordinadas	(350.750)	(522.220)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(656.226)	(506.826)
Aumento de Capital	158.500	116.700
Ágio na Subscrição de Ações	612	781
Aquisições de Ações para Tesouraria	(138.763)	(50.343)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	-	1.094
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(637.766)	(431.469)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(57.935)	(1.104.448)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(307.168)	359.833
Disponibilidades no Início do Período	2.342.549	1.982.716
Disponibilidades no Final do Período	2.035.381	2.342.549
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(307.168)	359.833

b) Itaúsa Individual

	01/01 a 31/12/2004	01/01 a 31/12/2003
Lucro Líquido Ajustado	158.277	51.788
Lucro Líquido	2.488.614	1.050.439
Ajuste ao Lucro Líquido:	(2.330.337)	(998.651)
Amortização de Ágio	599	599
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(2.446.179)	(1.846.773)
Resultado Extraordinário	114.871	848.732
(Reversão) Provisão para Perdas	(570)	(2.119)
Depreciações e Amortizações	942	910
Varição de Ativos e Obrigações	(117.549)	(186.528)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(135.371)	(151.989)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	5.310	(46.469)
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	12.512	11.930
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	40.728	(134.740)
Alienação de Investimentos	11	62.843
Alienação de Imobilizado	16	-
Aquisição de Investimentos	(3.347)	(60.181)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(105)	(848)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos	580.305	496.163
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	576.880	497.977
Ágio na Subscrição de Ações	612	781
Aumento de Capital	158.500	116.700
Aquisições de Ações para Tesouraria	(138.763)	(50.343)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(637.766)	(431.469)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	-	1.094
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	(617.417)	(363.237)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	191	-
Disponibilidades no Início do Período	2	2
Disponibilidades no Final do Período	193	2
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	191	-

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 07 de março de 2005

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2004, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 7 de março de 2005.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA